

Correio do Cidadão

9 ANOS Nº 2.122 R\$ 4,00

O jornal de Guarapuava e região.

SEXTA-FEIRA 17 de Novembro de 2023

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M 1 cadernos - 16 páginas



EM MÉDIA, IPVA DE 2024 TERÁ VALORES MAIS BAIXOS A 2023

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 terá valores mais baixos, em média, na comparação com 2023. Para quase 2,7 milhões de veículos, ou cerca de 60% da frota, o tributo cobrado será menor no próximo ano. Além disso, mais de 650 mil veículos (14% da frota) observarão uma redução superior a 10%. De acordo com informações antecipadas pela Secretaria de Estado da Fazenda e a Receita Estadual do Paraná, a redução do IPVA que os contribuintes deverão observar no próximo ano se deve principalmente ao fato de que os carros usados se tornaram, em média, mais baratos ao longo do ano de 2023. **Páginas 6**

POLÍTICA

Encerrando 1º ano de mandato, Dr. Antenor economiza com diárias

Página 3

AGRICULTURA

Estado inicia liberação de R\$ 30 milhões para recuperação de estradas rurais

Página 8

SEGURANÇA

A cada 100 mortos pela polícia em 2022, 65 eram negros, diz estudo

Página 7

VOCE FAZ A NOTICIA

disk notícia
42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão
WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

ICTUS
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

ALIANÇA ENTRE IA E PRODUTIVIDADE PODE GERAR MAIS EMPREGOS - E NÃO MENOS

Estamos atingindo a marca de um ano desde o lançamento do ChatGPT em sua versão mais recente, pelas mãos da Open AI. E, de lá para cá, a agenda em torno da Inteligência Artificial (IA) e suas infindáveis possibilidades só cresce exponencialmente, na mesma medida em que o mundo dos negócios olha para essa nova tecnologia como a entrada em uma nova era revolucionária. Não há como negar: estamos mais ágeis, velozes e produtivos.

No mundo pós-pandemia, com pressões por toda a parte, redução de investimentos e a adoção de medidas por maior custo-benefício e eficiência, a produtividade tenderia a ser afetada diretamente em todas as cadeias produtivas. Todavia, a adoção da IA para automatizar tarefas simples e repetitivas, que consomem tempo e energia, vem sendo um paradigma que apenas reforça como a transformação digital não é só desejada, mas também imperativa.

Hoje já começa a se tornar comum que ferramentas de IA agendem reuniões, filtrem e/ou redijam e-mails, gerem relatórios, transcrevam áudios, criem faturas, gerenciem projetos, entre outros. Setor essencial em um país como o Brasil, a agricultura já se beneficia com o mapeamento e rastreamento de colheitas, manejo de pragas, análises do solo e processos de irrigação – tudo de maneira preditiva, uma das fortalezas da IA ao manejar grandes fluxos de informações.

Outro amplo setor, o de e-commerce e marketplace também se vê em franca evolução por, com o uso da IA, melhorar consultas e rastreamento de pedidos. O impacto também se vê, por consequência, em processos de reservas, preços, processamento e rastreamento em indústrias como a hoteleira. E tudo isso impacta a experiência do cliente, outra vantagem mediante à construção de arquiteturas que, ao enriquecer os seus dados, entregam resultados personalizados.

Ainda assim, apesar dos

diversos exemplos de sucesso, isto não significa que a IA pode resolver todos os problemas ou servir a todos os propósitos. Ela tampouco irá substituir o capital humano, um dos maiores temores quando o assunto vem a público. Enquanto áreas se que baseiem em regras e análises preditivas possam ser muito beneficiadas, a IA (ainda) não possui compreensão profunda de contextos, não entende metáforas e não prevê a causalidade que, assim, demanda a presença humana como curadora dos processos centrais.

Como conhecedor de tecnologia, acredito que a chave para usar a IA está vinculada ao seu impacto na multiplicação das capacidades humanas. E isto deve ser visto de forma estratégica. O aumento de produtividade da ordem de 35% com a adesão à IA Generativa foi atestado há alguns meses em um estudo produzido por especialistas do MIT e da Universidade de Stanford. No mesmo conteúdo, o uso de soluções de IAG permitiu ainda uma redução de 14% no tempo gasto para funcionários realizarem as suas tarefas – até mesmo os mais inexperientes bateram suas metas. Como pano de fundo, abriu-se mais tempo para outras atividades.

De maneira otimista, alguns especialistas apontam que metade de todo o trabalho que conhecemos hoje estará automatizado entre 2030 e 2060, com reflexos entre 0,1% e 0,6% na taxa de produtividade e US\$ 4,4 trilhões em valor total à economia global. Não é pouca coisa. Pelo que enxergo no mercado e nas conversas com amigos e colegas, é nítido também que nenhum desses benefícios trazidos pela IA para maior produtividade se faz possível sem o desenvolvimento interno de talentos (recrutamento, treinamento e etc.) e alterações nos planos de carreira, com uma melhor gestão interna dos conhecimentos, de maneira mais colaborativa. Setores como os de marketing, vendas e engenharia

de software parecem estar à frente neste sentido, porém é esperado que outros venham a aderir com velocidade.

Em comum entre todos os campos da economia e dos negócios, quando o tema é a produtividade, está a busca pela constante descomplicação de fluxos, de erros, de retrabalho e da necessidade de funcionários se verem imersos em tarefas pouco significativas. Uma vez mais produtivos, eles poderão não só produzir mais, mas também ser mais criativos e, por consequência, estarem mais apto a inovar – e menos estressados. Estamos falando aqui de como a IA pode impulsionar toda uma nova cadeia virtuosa que ainda veremos adiante.

Isto foi algo que um levantamento da Microsoft, intitulado “2023 Work Trend Index: Annual Report”, já havia farejado. De acordo com o material, embora 49% dos trabalhadores se preocupem com a perda de emprego para a IA, 70% deles a usariam para serem mais produtivos e criativos. Na outra ponta, líderes declararam estarem duas vezes mais interessados em utilizar a IA para maior produtividade do que diminuir o quadro de funcionários. Aqui estamos falando no impacto em 75 milhões de empregos, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Contudo, se quase 70 milhões de pessoas podem se ver substituídas pela IA, há mais de 426 milhões de posições com potencial de crescimento com a adoção da tecnologia em seus postos.

Falando em empregos, é importante ressaltar que a demanda já supera a oferta por profissionais que possuam habilidades em tecnologia de dados e processamento de linguagem natural, elementos centrais no uso da IA. Ou seja, investir no capital humano é primordial para quem quiser liderar o seu setor com o uso desta tecnologia. Quem já possui esses colaboradores já vê a resolução de problemas de ponta a ponta, com a utilização de modelos que realizam tarefas de raciocínio

mais complexas e ricas – o que permite criar aplicativos de IA mais avançados e sistemas de produtividade que se tornam mais sistemáticos e orientados à execução integrada.

Tão claros quanto os benefícios palpáveis da IA para a produtividade são os próximos passos a serem dados. Cada vez mais será preciso ter aptidões para trabalhar com ferramentas de IA, da mesma forma que há décadas atrás se pensava quando do advento da Internet ou do computador. Não basta apenas conhecê-las, porém também serão necessárias qualificações analíticas, críticas, que permitam resolver problemas complexos. Para as empresas, expor mais e mais os seus colaboradores à IA já apresenta impactos no seu próprio valor de mercado.

Como o ChatGPT e ferramentas do gênero embarcadas em IA nos mostram, saber “conversar” com os dados e algoritmos é o caminho para gerar as melhores respostas e resultados práticos.



ALESSANDRO BUONOPANE
É CEO Brasil da GFT Technologies

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Projeto gráfico
Tiago Silva
tiago.correiodocidadao@gmail.com

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

BOCA DO LOBO

JUBILEU

Reconhecer a importância daqueles que foram os pioneiros no ensino superior em Guarapuava. Essa é a ideia por trás do Jubileu de Ouro da Associação dos Docentes Aposentados da Unicentro (Adau), realizado no último sábado (11) no Auditório Francisco Contini, no campus Santa Cruz. O evento promovido pela Adau reuniu acadêmicos e docentes das primeiras turmas formadas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, a Fafig, em 1973. A instituição foi um dos pilares para a criação da Universidade Estadual do Centro-Oeste.

AUDIÊNCIA

A Comissão de Igualdade Racial da Assembleia Legislativa do Paraná realizará, na próxima segunda-feira (20) - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra - a audiência Pública "Combate ao Racismo na Educação: 20 anos da Lei 10.639/2003", às 18h, no Plenarinho da Casa, em Curitiba. O combate ao racismo no ambiente escolar se faz urgente porque o tema está no topo da lista de locais em que os brasileiros mais afirmam ter sofrido violência racial.

RACISMO

De acordo com dados da pesquisa Percepções Sobre o Racismo, do Instituto de Referência Negra Peregum, divulgada em agosto desse ano, a cada 10 pessoas que relatam ter sofrido racismo no Brasil, 3,8 foram vítimas da violência em escolas, faculdades ou universidades. Além disso, as demandas e denúncias que chegam diariamente à Comissão de Igualdade Racial confirmam a necessidade de pautar o assunto no ambiente legislativo do Estado do Paraná.

FAKE NEWS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, na quarta-feira (15), que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, vem sendo alvo de "absurdos ataques artificialmente plantados". Em publicação nas redes sociais, Lula condenou as fake news que estão sendo divulgadas sobre um suposto encontro de Dino com a representante de uma facção criminosa do Amazonas.

LEGISLATIVO ESTADUAL. "Viajo o Paraná com meu salário de deputado estadual, porque assim é a vida do trabalhador", defendeu o parlamentar

ENCERRANDO SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO, DR. ANTENOR ECONOMIZA COM DIÁRIAS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com seu primeiro ano de mandato como deputado estadual no Paraná terminando, Dr. Antenor optou por não utilizar diárias de viagem para cobrir seus deslocamentos em nome de suas funções parlamentares.

De acordo com os registros do Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Paraná, o deputado não utilizou nenhuma diária de viagem em seu primeiro ano de mandato, apesar de ter percorrido extensivamente o estado e até mesmo marcando presença em Brasília.

Enquanto muitos legisladores frequentemente recorrem a diárias para cobrir despesas relacionadas a deslocamentos em nome de suas funções



parlamentares, Dr. Antenor escolheu custear todas as suas viagens com recursos próprios. O parlamentar justificou essa decisão afirmando que, como trabalhador, ele entende a realidade financeira da

população e acredita ser justo que os deputados assumam as despesas de suas próprias atividades, considerando o elevado salário que recebem.

"Assim é a vida do trabalhador. Enquanto

deputados já recebemos um alto salário, nada mais justo que paguemos pelas nossas próprias viagens em atendimentos à população, pois esse é nosso trabalho", enfatizou Dr. Antenor.

Questionado sobre a possível influência de sua decisão sobre seus colegas parlamentares, o deputado reforçou sua posição. "Acredito que é essencial liderarmos com o exemplo. Se queremos uma política mais transparente e alinhada com as necessidades da população, devemos começar por nossas próprias práticas. Não podemos exigir austeridade e responsabilidade fiscal se não estivermos dispostos a aplicá-las em nosso cotidiano como representantes do povo", concluiu o parlamentar. (Reportagem: Assessoria; Foto: Orlando Kissner)

CONTAS PÚBLICAS

Governador anuncia antecipação do 13º salário e da folha de dezembro

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta semana a antecipação do pagamento do 13º salário dos servidores públicos estaduais, que ocorrerá no dia 8 de dezembro, representando um aporte adicional de R\$ 2,2 bilhões na folha de pagamento. Esta iniciativa, pelo quinto ano conse-

cutivo, beneficiará mais de 154 mil servidores na ativa e cerca de 135 mil servidores aposentados e pensionistas.

"A antecipação dos pagamentos visa beneficiar os servidores que poderão se programar com mais segurança para o fim do ano, mas também impulsiona o dinamismo econômico local, representando um importante impacto positivo no cenário

financeiro do Estado", reforçou Ratinho Junior.

Além disso, Ratinho Junior anunciou o adiantamento do pagamento da folha de dezembro, medida também implementada durante a gestão do governador. Dessa forma, os servidores poderão contar com seus salários depositados já no dia 22 de dezembro, às vésperas do Natal. Habitualmen-

te, o salário é pago no último dia útil do mês.

Com a combinação do 13º, a folha de novembro – que será paga no dia 30 de novembro – e o adiantamento da folha de dezembro, os servidores estaduais terão três salários depositados em menos de um mês. Essa medida injetará cerca de R\$ 4,5 bilhões na economia do Estado. (Reportagem: AEN-PR)

NATAL 2023. Durante os meses de novembro e dezembro, os campi receberão brinquedos, doces e panetones que serão doados aos filhos dos agentes terceirizados da instituição e às crianças atendidas pelo Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (Neddiij)

SANTA CRUZ E CEDETEG FAZEM CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE BRINQUEDOS, DOCES E PANETONES

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Natal está chegando e na Unicentro a campanha do fim de ano já é tradição. Nesta quinta-feira (16), os Câmpus Santa Cruz e Cedeteg lançaram a Campanha de Natal 2023.

Durante os meses de novembro e dezembro, os campi receberão brinquedos, doces e panetones que serão doados aos filhos dos agentes terceirizados da instituição e às crianças atendidas pelo Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (Neddiij).

A campanha tem como objetivo arrecadar presentes para 155 crianças com até doze anos. Cada um receberá um saquinho contendo um



brinquedo, doces e um panetone, como explica a agente universitária Mônica Nunes. “Nós optamos por um brinquedo porque toda criança gosta de recebê-lo, assim como os doces, que podem ser até bolachas. O panetone entra para ser algo para compartilhar com a família, já que ele é o símbolo do Natal”.

Os presentes serão entregues em saquinhos doados pelo professor aposentado da Unicentro, Luiz Fernando de Lima. As cartinhas com nome e idade de cada criança podem ser retiradas com as agentes universitária Mônica Nunes, na Pró-reitoria de Cultura, no campus Santa Cruz, e Suelen Egiert, na Dire-

ção de campus, no Cedeteg. São elas que também vão receber as doações, que podem ser entregues até o dia 4 de dezembro.

IMPORTÂNCIA

Fábio Hernandez, reitor da Unicentro, ressaltou a importância dessa ação para a comunidade. “Essas campanhas refletem a solida-

riedade, o pensar no próximo. Infelizmente, há muitas crianças que às vezes não vão ter nenhum presente no final do ano, e aí são ações como essas que trazem um pouco mais de alento a muitas famílias”, destaca.

Essa boa ação, segundo Ademir Fanfa Ribas, vice-reitor da instituição, é o momento de ir além do tripé ensino, pesquisa e extensão. “Essa é uma ação diferente do que a universidade faz, porque não é feita por pesquisa, ensino ou extensão. Ela é feita pelo bem-estar, por ajudar e compartilhar com as pessoas”, reflete. Afinal, “sempre que podemos fazer uma pessoa feliz, nos tornamos mais felizes”, complementa.

“Um dos papéis

da universidade é estar na comunidade, e essa campanha de Natal nada mais é do que estarmos inseridos na comunidade e, principalmente, na comunidade mais necessitada. Então, fica aqui nosso agradecimento a todos que puderem contribuir”, finaliza Fábio.

A entrega das doações será feita em dois momentos: os filhos dos agentes terceirizados receberão os presentes no dia 7 de dezembro, durante uma festa com direito a Papai Noel e muita diversão. Já as crianças atendidas pelo Neddiij receberão os presentes das mãos das profissionais do Núcleo, em suas casas. (Reportagem/Foto: Comunicação/Unicentro, com edição)

Invista com o Sicredi.

Aqui seu investimento rende mais do que dinheiro.

Fale com seu gerente ou acesse sicredi.com.br/investimentos

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519. Consulte disponibilidade com a sua cooperativa.

Por que investir com a gente?

Só aqui seu dinheiro rende:

Crescimento
Nosso amplo portfólio e atendimento personalizado.

Segurança
Somos uma instituição financeira com mais de 120 anos.

Praticidade
Nosso aplicativo permite controle total dos seus investimentos.

Desenvolvimento
Reinvestimos na sua região, impulsionando a economia local.

 **Sicredi**

PARANÁ. Competição é o maior encontro de pessoas com deficiência amantes do esporte, tanto as que buscam o alto rendimento como aquelas que estão iniciando a trajetória. A edição 2023 tem o maior número de participação desde a criação dos Jogos

JOGOS PARADESPORTIVOS REUNIRÃO MAIS DE 2 MIL ATLETAS EM FOZ

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Mais de 2 mil atletas, de 49 municípios paranaenses, estarão em Foz do Iguaçu de domingo a quarta-feira (19 a 22) para a etapa final dos Jogos Paradesportivos do Paraná, edição 2023. É o maior número de participantes desde a criação da competição. Em 2019 foram 1.358 atletas. Em 2022, quando os jogos foram retomados após a pandemia, 1.377.

Lars Schmidt Grael, esportista, gestor e empresário fará palestra na abertura do evento, segunda-feira, às 20h, no Rafain Palace Hotel & Convention.

Nesta etapa serão definidos os campeões em 17 modalidades paradesportivas: 11 individuais (atletismo, badminton, bocha, canoagem, ciclismo, golf 7, natação, taekwondo, tênis, tênis de mesa, xadrez) e seis coletivas (basquete, futsal, goalball, handebol, rugby e vôlei sentado).

“A iniciativa faz parte da estratégia estadual de valorização do paradesporto, iniciada em 2019. Assumimos o compromisso de que o Paraná seria referência no Brasil no paradesporto e isso está se concretizando”, afirma o secretário estadual do Esporte, Hélio Wirbiski. Os Jogos Paradesportivos integram a lista de 11 jogos oficiais promovidos anualmente pelo Governo Estado, por meio da Secretaria do Esporte

Mário Sérgio Fontes, coordenador da área na SEES, lembra que os Jogos Paradesportivos se constituem no maior encontro de pessoas com deficiên-



cia amantes do esporte, tanto as que buscam o alto rendimento como aquelas que estão iniciando a trajetória.

Ele destaca que outra ação exitosa do Governo do Estado é o Geração Olímpica e Paralímpica, programa de bolsa-atleta que se tornou uma grande vitrine esportiva dentro e fora do Paraná e também referência em todo Brasil, inspirando diversos estados a criarem projetos seguindo o mesmo modelo.

Com patrocínio exclusivo da Copel, o programa, em suas 12 edições, já recebeu cerca de R\$ 50 milhões em bolsas financeiras para atletas e técnicos vinculados a instituições paranaenses (federações e escolas), atendendo desde jovens promessas a estrelas de renome internacional. No edital de 2023 são mais de 1.200 atletas e técnicos contemplados. O investimento no pro-

grama passou de R\$ 4,7 milhões, na edição anterior, para R\$ 5,2 milhões, com incremento em praticamente todas as categorias de bolsa.

Em 2023, Curitiba também se tornou sede do Centro de Esporte e Lazer Vila Oficinas, onde passaram a ser desenvolvidas modalidades de vôlei sentado, golfe 7, goalball, bocha paralímpica e rugby em cadeira de rodas, todas serão disputadas nos Jogos Paradesportivos.

PROGRAMAÇÃO

Confira a programação e os locais dos jogos:

19 a 21/11 – Basquete - Ginásio de Esporte (GE) do Sesc

19 a 21/11 - Vôlei Sentado – GE Sebastião Flor

19 a 22/11 – Futsal - GE Ronaldo Shmidel Nunes/Sest Senat

19 a 22/11 - Goalball - Instituto Federal Do Paraná - Campus Foz do Iguaçu

20/11 - Canoagem / Dragon Boat - Usina Itaipu Binacional

20/11 - Natação - Complexo Esportivo Costa Cavalcanti

20/11 – Taekwondo - Centro de Convivência do Idoso - Afra Roth

20/11 – Tênis - CTC Casa Americana Tênis

20/11 – Xadrez - Sesc 20 e 21/11 - Badminton - Centro Comunitário da Vila C

20 e 21/11 – Ciclismo - Jardim Ipê IV

20 e 21/11 - Golf 7 - Campo do Libra / Centro de Convivência do Idoso - Afra Roth

20 e 21/11 - Tênis de mesa - Grêmio Esportivo Social Foz do Iguaçu

20 e 21/11 - Rugby - Centro De Convivência Érico Veríssimo

20 a 22/11 - Atletismo - Complexo Esportivo Costa Cavalcanti

20 a 22/11 – Bocha - Ginásio de Esportes da Guarda Mirim

20 a 22/11 - Handebol Complexo Esportivo Costa Cavalcanti

NOTAS ESPORTIVAS

SEMIFINAIS

O Paranaíba abriu uma grande vantagem no primeiro jogo das semifinais do Campeonato Paranaense da 3ª Divisão. Jogando em casa, no Dr. Waldemiro Wagner, o Vermelhinho amassou o SC Campo Mourão, no feriado de quarta-feira (15), vencendo pelo placar de 4 a 0. Com isso, o ACP pode perder por até três gols de diferença na partida de volta, domingo (19), que se classificará para a grande final. E o melhor: o tão sonhado acesso.

SEMIFINAIS 2

Na outra semifinal, também no feriado, Prude e Nacional ficaram no empate em 0 a 0, no estádio Newton Agibert. Na etapa inicial, o jogo foi muito disputado no meio-campo, com poucas chances para as duas equipes. No segundo tempo, a partida seguiu equilibrada, mas com os times criando mais jogadas, porém o empate permaneceu e deixou o duelo de volta em aberto. O jogo terminou com 51% de posse de bola e 12 finalizações para o Prudentópolis contra 49% de posse e 24 finalizações para o Nacional.

SEMIFINAIS 3

O jogo da volta entre Nacional e Prudentópolis será neste domingo (19), às 11h, em Arapongas, no Estádio dos Pássaros. Já Campo Mourão e Paranaíba vão se encontrar em Peabiru, no mesmo dia, mas às 15h30, no Estádio Municipal Ulisses França.

TRANSMISSÃO

Os jogos das semifinais da Terceirona 2023 terão transmissão da FPF Play, a plataforma de streaming da Federação Paranaense de Futebol. É possível acompanhar pelo YouTube, pelo site ffpplay.tv e pelo aplicativo FPF Play (disponível para Android na Play Store). Os melhores momentos e gols das partidas ficarão disponíveis no canal da FPF no YouTube.

CAMPEÃS

As Guriás Furacão conquistaram o tetracampeonato estadual na tarde de quarta-feira (15), ao vencer as Guriás do Couto por 3 a 1. Pela primeira vez na história da competição, Athletico e Coritiba se enfrentaram em uma final. Com boa presença de público, a partida aconteceu na Arena Vermelha, em Curitiba.

IPVA 2024. Tabela Fipe, usada como referência para o cálculo do imposto, registrou queda no valor médio dos veículos usados em 2023. Dependendo do modelo e do veículo de fabricação, IPVA lançado poderá ser 10% menor

VALOR SERÁ MAIS BAIXO PARA 60% DA FROTA PARANAENSE

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2024 terá valores mais baixos, em média, na comparação com 2023. Para quase 2,7 milhões de veículos, ou cerca de 60% da frota, o tributo cobrado será menor no próximo ano. Além disso, mais de 650 mil veículos (14% da frota) observarão uma redução superior a 10%.

De acordo com informações antecipadas pela Secretaria de Estado da Fazenda e a Receita Estadual do Paraná, a redução do IPVA que os contribuintes deverão observar no próximo ano se deve principalmente ao fato de que os carros usados se tornaram, em média, mais baratos ao longo do ano de 2023.

As equipes da Receita Estadual e da Fazenda trabalham na atualização dos valores de referência para o cálculo do IPVA. Neste momento, tomam como base uma primeira versão da tabela de valores elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), com dados regionalizados para o Paraná.

A Fipe fornece informações sobre os preços de veículos usados em todo o país. A tabela é uma referência amplamente aceita e confiável para determinar preços de mercado de carros, motocicletas e outros tipos de veículos. É utilizada por entidades governamentais, empresas do setor automotivo e consumidores para avaliar os preços e valores dos veículos no mercado secundário.

Considerando a varia-



ção dos preços dos veículos entre outubro de 2022 e outubro de 2023, e a atual composição da frota de veículos tributáveis do Paraná, a média dos preços de referência dos automóveis foi reduzida em 1,67%, de acordo com a Fipe. Veículos mais recentes, ou seja, aqueles com menos tempo de uso desde sua fabricação, são os que apresentam as maiores quedas nos valores venais. Segundo a Fipe, veículos fabricados entre 2009 e 2022 apresentam redução média no valor de 2,29%.

O “valor venal” se refere ao valor de mercado de um veículo, ou seja, o preço pelo qual ele poderia ser vendido. Ele é parte essencial no cálculo do IPVA, uma vez que serve de base sobre a qual incide a alíquota do imposto.

“Com a redução nos valores venais dos veículos usados, é esperado que o valor do IPVA cobrado em 2024 seja, na média, inferior ao valor cobrado em 2023”, diz

Ezequiel Rodrigues dos Santos, coordenador da Inspeção Geral de Arrecadação da Receita Estadual.

NOVAS TABELAS

O coordenador de Arrecadação explica que a redução nos valores dos carros verificada até o momento pela Fipe é uma média. Os técnicos da Receita Estadual e da Fazenda do Paraná detalham que, dependendo do ano de fabricação e do modelo, o valor de mercado do veículo pode ter apresentado valorização no período – algo que pode ocorrer com aproximadamente 40% da frota paranaense. Em apenas 6% dos casos (pouco mais de 260 mil veículos) a elevação no valor mensurada pela Fipe será superior a 10%.

Ezequiel Rodrigues dos Santos também alerta que novas atualizações na tabela serão divulgadas até dezembro, o que pode alterar o índice médio antes da

virada do ano.

“Não se esperam variações muito significativas, uma vez que já estamos próximos do fim do ano. A tendência de redução nos valores venais e, consequentemente, no IPVA, é bastante clara. Quando se trata de veículos mais antigos, a variação tem menos impacto, uma vez que o valor do IPVA já é mais baixo. Por outro lado, os proprietários de veículos mais novos, que geralmente pagam valores mais elevados, deverão observar uma redução maior em suas obrigações tributárias no próximo ano”, afirma.

TRIBUTAÇÃO

O Estado do Paraná tributa com o IPVA veículos fabricados de 2004 em diante. Segundo informações da Fazenda, até setembro de 2023 a frota tributável do Paraná era constituída de 5.823.391 veículos. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Ilustrativa/Geraldo Bubniak/AEN)

INTERNET

Classes C e D/E impulsionam crescimento da conectividade no país

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Os domicílios com acesso à internet no país passaram de 51%, em 2015, para 84% neste ano, com base no total de domicílios. No ano passado, essa parcela chegou a 80%. Os dados são da pesquisa sobre uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros, a TIC Domicílios 2023, divulgada nesta quinta-feira (16).

A amostra da pesquisa, do Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br), abrangeu quase 24 mil domicílios e 21,2 mil indivíduos respondentes, com coleta de dados entre março e julho deste ano.

As classes C e D/E impulsionaram crescimento da conectividade nos domicílios brasileiros, passando de 56% para 91% e de 16% para 67%, respectivamente, entre os anos de 2015 e 2023. As classes A e B passaram de 99% para 98% e de 88% para 98%, respectivamente.

No entanto, a velocidade de conexão piora quanto menor é o poder econômico das classes, revelou a pesquisa. Já o compartilhamento com domicílio vizinho é maior na classe D/E, com 25% do total de lares com acesso à internet. Na classe C, o índice é de 15%; na B, 9%; e na A, 1%.

As classes C e D/E têm menor percentual de domicílios com computador, sendo 42% e 11%, respectivamente. Enquanto as classes A e B tem 99% e 84%, respectivamente.

Em relação ao acesso por indivíduos, a pesquisa mostrou que 84% da população é usuário de internet, um total de 156 milhões de pessoas. O indicador ampliado, que inclui indivíduos que afirmaram não ter usado a internet, mas declararam o uso de aplicações no celular que necessitam de conexão à internet, chegou a 164 milhões de usuários. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição)

BO

FURTO

Um estabelecimento comercial foi alvo de furto na quarta-feira (15), no Planalto, em Guarapuava. Segundo informações policiais, o local foi arrombado, com a retirada criminosa de diversos objetos, 30 latas de cerveja, uma TV 43 e dinheiro. A Polícia Militar patrulhou a região, mas não conseguiu localizar os autores.

ROUBO

Na quarta-feira (15), uma mulher (58 anos) foi assaltada na Cidade dos Lagos, em Guarapuava. Ela relatou que foi abordada por dois rapazes, um de camiseta preta e shorts preto estatura alta, outro de jaqueta colorida estatura baixa. A dupla levou seu aparelho celular marca Samsung A2, cor azul. Não aparentavam estar armados. Depois, os dois indivíduos foram vistos saindo de área de mata com uma mochila. Ambos foram abordados e identificados como masculinos de 31 e 22 anos, sendo localizado na cintura de um deles o aparelho celular com as características do repassado pela vítima. E era mesmo o objeto do roubo. Assim, os dois homens foram presos e orientados sobre seus direitos, em seguida conduzidos à Polícia Judiciária.

VIOLÊNCIA

A Polícia Militar foi acionada na quarta-feira (15), para atender a uma ocorrência de lesão corporal, violência doméstica, no distrito da Palmeirinha, em Guarapuava. No local, “mulher de 57 anos relatou que seu marido estava muito agressivo e sem motivo aparente passou a agredir com um facão o filho da solicitante o masculino de 29 anos, causando arranhões e hematomas nas costas da vítima o qual especial, sendo que o autor se evadiu do local tomando rumo ignorado antes da chegada da equipe”, diz o BO. O agressor não foi localizado pela PM.

FALECIMENTOS

16 de Novembro

EMANUEL FRANCISCO MOREIRA (16 ANOS)
VALDEMAR SANTANA (77 ANOS)

DIREITOS HUMANOS. Os dados são do estudo “Pele Alvo: a Bala não Erra o Negro”, realizado pela Rede de Observatórios da Segurança, do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), e divulgado nesta quinta-feira (16)

A CADA 100 MORTOS PELA POLÍCIA EM 2022, 65 ERAM NEGROS, MOSTRA ESTUDO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

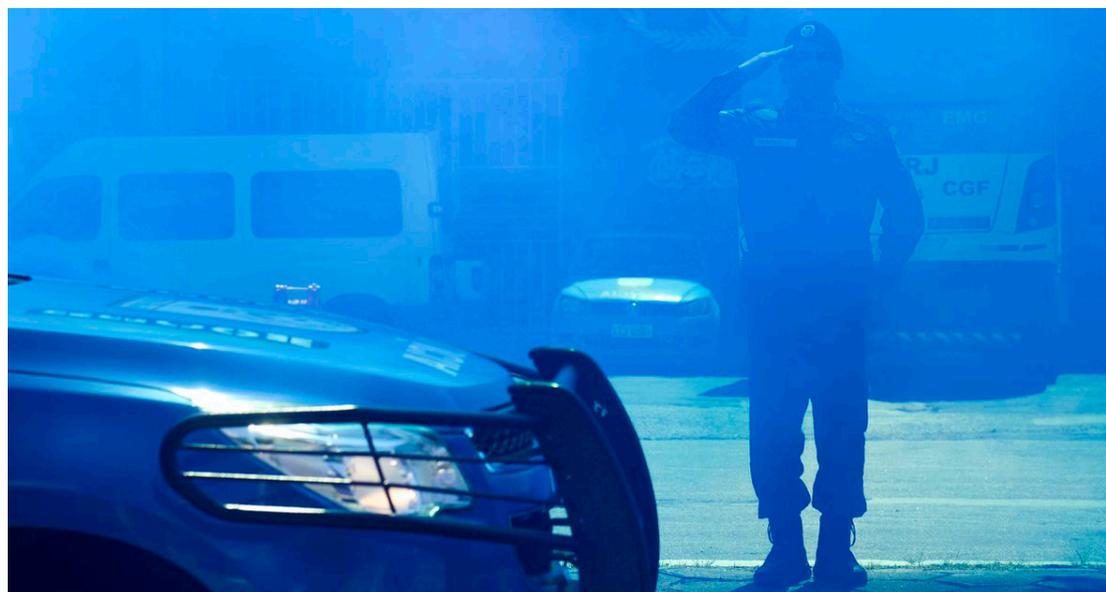
O número de pessoas mortas pela polícia em apenas oito estados brasileiros chegou a 4.219 em 2022. Desse total, 2.700 foram considerados negros (pretos ou pardos) pelas autoridades policiais, ou seja, 65,7% do total. Se considerados apenas aqueles com cor/raça informada (3.171), a proporção de negros chega a 87,4%.

Os dados são do estudo “Pele Alvo: a Bala não Erra o Negro”, realizado pela Rede de Observatórios da Segurança, do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec), e divulgado nesta quinta-feira (16), com base em estatísticas fornecidas pelas polícias do Rio de Janeiro, de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco e do Ceará, Piauí, Maranhão e Pará, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Dos oito estados, apenas o Maranhão não informou a cor/raça de qualquer um dos mortos. Já nos estados do Ceará e Pará, há um grande número de mortos sem identificação de cor/raça: 69,7% e 66,2% do total, respectivamente.

Os dados mostram que a polícia baiana foi a mais letal no ano passado, com 1.465 mortos (1.183 tinham cor/raça informada). Desse total, 1.121 eram negros, ou seja, 94,8% daqueles com cor/raça informada, bem acima da parcela de negros na população total do estado (80,8%), segundo a pesquisa, feita com base em dados do Instituto Brasileiro e Geografia e Estatística (IBGE).

Aliás, isso ocorre



em todos os sete estados que informaram a cor/raça de parte das vítimas. No Pará, por exemplo, 93,9% dos mortos com cor e raça identificadas eram negros, enquanto o percentual de negros na população é de 80,5%, de acordo com o estudo.

Os demais estados apresentaram as seguintes proporções de mortes de negros entre aqueles com cor/raça informada e percentuais de negros na população: Pernambuco (89,7% e 65,1%, respectivamente), Rio de Janeiro (87% e 54,4%), Piauí (88,2% e 79,3%), Ceará (80,43% e 71,7%) e São Paulo (63,9% e 40,3%).

RACISMO

“Os negros são a grande parcela dos mortos pelos policiais. Quando se comparam essas cifras com o perfil da população, vê-se que tem muito mais negros entre os mortos pela polícia do que existe na população. Esse fator é facilmente explicado pelo racismo estrutural e pela anuência que a sociedade tem em relação à violência que é praticada contra o povo negro”, diz o coordenador

do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESec), Pablo Nunes.

Nunes também destaca que há falta de preocupação em registrar a cor e raça dos mortos pela polícia em estados como Maranhão, Ceará e Pará. “A dificuldade de ser transparente com esses dados também revela outra face do racismo, que é a face de não ser tratado com a devida preocupação que deveria. Se a gente não tem dados para demonstrar o problema, a gente ‘não tem’ o problema e, se ‘não há’ problema, políticas públicas não precisam ser desenhadas”.

O estudo mostrou ainda que, neste ano, a Bahia ultrapassou o Rio no total de óbitos (1.465 contra 1.330). Em terceiro lugar, aparece Pernambuco, com 631 mortes. “Isso significa um cenário de degradação das forças policiais baianas e um processo de falta de políticas públicas de ação do governo estadual para lidar com essa questão, elencando-a como prioridade e estabelecendo metas e indicadores de

redução dessa letalidade por parte das forças policiais”, afirma Nunes.

Segundo a Rede de Observatórios, a quarta edição do estudo demonstra o crescente nível da letalidade policial contra pessoas negras. “Em quatro anos de estudo, mais uma vez, o número de negros mortos pela violência policial representa a imensa maioria. E a constância desse número, ano a ano, ressalta a estrutura violenta e racista na atuação desses agentes de segurança nos estados, sem apontar qualquer perspectiva de real mudança de cenário”, afirma Silvia Ramos, pesquisadora da rede.

Segundo ela, é preciso entender esse fenômeno como uma questão política e social. “As mortes em ação também trazem prejuízos às próprias corporações que as produzem. Precisamos alocar recursos que garantam uma política pública que efetivamente traga segurança para toda a população”, completa. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição)

*Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.913, Centro) pelos telefones (42) 9.8404-3999 e (42) 3623-8495.

CHUVAS. Em apenas duas semanas, após a criação do Fundo Estadual para Calamidades, já foram liberados R\$ 8,9 milhões para 25 municípios. Governador Ratinho Junior quer rapidez nos repasses para garantir escoamento normal da produção e o abastecimento das cidades

ESTADO INICIA LIBERAÇÃO DE R\$ 30 MILHÕES PARA RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Estado já liberou o repasse de aproximadamente R\$ 8,9 milhões do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) para 25 municípios atingidos pelas fortes chuvas de outubro e novembro no Paraná. O dinheiro faz parte de um montante de R\$ 30 milhões reservados para a recuperação de infraestruturas danificadas pelos temporais e alagamentos, sobretudo para as estradas rurais.

No total, o Fecap conta com R\$ 30 milhões reservados para 90

municípios paranaenses que tiveram situação de emergência homologada pelo Executivo estadual. Os recursos remanescentes serão liberados à medida em que as prefeituras enviarem a documentação necessária, em especial os dados bancários para depósito do dinheiro.

Segundo o governador, a rapidez nos repasses e nas obras de recuperação das estradas rurais é de suma importância para garantir o escoamento normal da produção agrícola e o abastecimento das cidades.

“Estamos dis-

ponibilizando mais R\$ 30 milhões para a reconstrução de estradas rurais, pontes, limpeza da área urbana, reconstrução de ruas, calçadas e galerias e para a compra de óleo diesel para o maquinário da prefeitura, para que eles também possam atender os moradores, em especial na área rural, para que a produção dos agricultores não pare e possa ser transportada para os mercados”, afirmou Ratinho Junior.

LEGISLAÇÃO

A rapidez na liberação dos repasses foi pos-

sível graças à lei estadual 21.720/2023, proposta pelo Executivo e aprovada pela Assembleia Legislativa em regime de urgência, que foi sancionada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em 31 de outubro. O texto simplifica a transferência de recursos financeiros do governo estadual aos municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública, resultando no repasse de quase um terço do valor destinado em apenas duas semanas de vigência.

Na prática, o texto prevê que o Estado possa

repassar recursos diretamente à conta de municípios que não tenham fundos similares, sem necessidade de convênios e outras providências que retardem a chegada do aporte. Para isso, a mesma legislação instituiu Fecap, dando agilidade à transferência de recursos fundo a fundo.

Além de ser mais eficiente, a medida também garante mais segurança jurídica aos municípios que tiveram a situação de emergência ou o estado de calamidade pública reconhecidos pelo Estado, com

mais facilidade na prestação de contas pelas prefeituras.

“A agilidade no processo de liberação de recursos faz toda a diferença para a população paranaense. O Fundo é um facilitador do diálogo entre o Estado e os municípios atingidos, permitindo que ninguém fique desassistido e que as cidades atingidas tenham condições de retornar à normalidade”, comentou o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega, que também preside o Conselho Diretor que gere o Fecap. (Reportagem: AEN-PR; Foto: DER)

#curta!

HIP HOP 50 ANOS. Rincon conta que ainda trabalhava no setor de telemarketing, quando lançou, em 2009, o single “Elegância”. Com o sucesso, decidiu abandonar os trabalhos formais e focar na carreira musical. A canção, que saiu acompanhada de um videoclipe, explora a importância da moda e do estilo para a cultura hip hop e para os jovens de periferia

RINCON SAPIÊNCIA OFERECE OPORTUNIDADES PARA JOVENS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Sem deixar de lado o trabalho autoral, o rapper Rincon Sapiência tem se dedicado a apoiar jovens talentos da zona leste paulistana, onde nasceu e cresceu. “É uma oportunidade que eu não tive, de sair andando de casa e ir para um estúdio, no qual eu possa produzir, gravar, passar minhas vozes. Isso aí eu não tinha condição”, conta o artista sobre a estrutura que busca fornecer aos novos MCs.

Essa forma de construção, com ajuda mútua, esforço e criatividade, apesar das situações nem sempre favoráveis, é também, segundo Rincon, parte do hip hop.

“Se você pegar as minúcias da história da cultura, sempre tem alguém agindo, empreendendo, fazendo acontecer. Então, a ideia hip hop é muito importante para o jovem de periferia”.

Rincon conta que ainda trabalhava no setor de telemarketing, quando lançou, em 2009, o single “Elegância”. Com o sucesso, decidiu abandonar os trabalhos formais e focar na carreira musical. A canção, que saiu acompanhada de um videoclipe, explora a importância da moda e do estilo para a cultura hip hop e para os jovens de periferia. “É sobre autoestima também, é sobre estética também”, defende a respeito do papel que esses elementos têm na for-



mação da autoestima da juventude.

Conexão que acontece, na visão do artista, porque são as periferias que acessam cada vez mais os recursos de produção, que têm determinado os rumos do hip hop. “Quem indica as tendências, o estilo de produção, a gira do momento, o que está sendo feito, são os artistas da quebrada”, enfatiza.

O contexto atual também pede novas formas de comunicação, na opinião do artista, especialmente para tratar de temas historicamente pelo rap, como a denúncia das condições sociais. “Há espaço, sim, à crítica social, a trazer informação para as pessoas, mas desde que essa informação seja levada de fato às pessoas, que não seja algo que pareça que você quer impor algo que você quer, que soe moralista”, avalia.

Confira os principais trechos da entrevista com Rincon

Sapiência.

Na música “Ponta de Lança”, você canta: “A depender de mim, a cultura MC ainda vive”. Eu queria saber como é que você entrou nessa cultura, que MCs te influenciaram para ser um mestre de cerimônia?

Eu me conectei com a cultura hip hop desde criança, por conta do meu irmão mais velho, que sempre ouvia rap, a cultura que tem os quatro elementos, e eu me apaixonei pelos quatro elementos. O DJ era um pouco mais difícil, por conta de equipamentos e esse tipo de coisa. Mas, eu fazia grafite, tentava dançar break e principalmente gostava de compor, de escrever. Foi a parte que eu mais consegui me desenvolver também.

O rapper que me influenciou inclusive a dar carreira de MC foi o Xis, isso [em] meados de 99, por conta do disco dele Seja como For. Ele tinha lançado a

música De Esquina, que já tinha feito minha cabeça. Eu amava essa música, amo. Quando saiu o disco, eu adorei mais ainda, aí saiu o videoclipe com imagens na minha quebrada, na Cohab - 1 [conjunto habitacional construído pelo governo estadual], aí eu gostei muito. Os Racionais também, obviamente, formaram muito o nosso caráter, a gente que é de quebrada. Mas, quando eu vi os Racionais eu senti uma certa distância do que eles falavam, da profundidade, com a minha idade, que eu tinha 15 anos e tudo mais. Então, o Xis foi o cara que eu consegui visualizar que eu poderia fazer rap, falar de outras coisas, de outras formas diferentes e por aí foi.

Quando eu falo da cultura do MC, é de valorizar o mestre de cerimônia, aquele que tenta dar seu melhor, apresentar técnicas de rima, que quer botar pra quebrar em cima do pal-

co, que gosta de interagir com o público, que se movimenta, que chama atenção exercendo a função de MC.

Qual papel você acha que a batalha de rima tem na formação do MC?

Eu peguei muito o freestyle, mas não necessariamente batalhas, era um momento onde a gente fazia sessões de freestyle, principalmente no centro de São Paulo, meados... Nossa, vou ser ruim com a data, talvez 2003, 2004, quando tinha, na Galeria Olido, a banda Central Acústica, era uma banda de três integrantes, bateria, guitarra, baixo. O MC era o Kamal e ele, aleatoriamente, convidava pessoas pra cantar um trecho de alguma rima. Era livre, na verdade. Eu estava sempre lá, as quintas-feiras, e eu me destacava fazendo freestyle.

A partir disso eu me conectei com muita gente, eu lembro quando o KL Jay apertou a minha mão e falou que eu mandava bem. Eu lembro os detalhes mínimos, eu construindo tijolinho por tijolinho. Lógico que eu já cantava antes disso, mas essa época foi uma época que eu consegui aparecer. A gente não tinha condição de gravar, então fazer freestyle era uma forma de a gente aparecer, porque você não precisava ter uma gravação, era uma forma de a gente performar, cantar e conseguir mostrar o trabalho.

Com a crescente

das batalhas, logo em seguida veio o período da [Estação] Santa Cruz, o [rapper] Emicida, que se destacou muito, entre outros rappers também. Essa fase talvez seja o momento em que estava mais efervescente essa ideia de batalhas. Eu apoio muito, porque imagino que, para muita gente dessa época, foi uma forma de ter o seu primeiro contato com o rap, de poder cantar e também de poder assistir. Porque é algo na rua, é algo que é na voz ali, é só você colar, trombar, rapaziada, aquela coisa toda assim. Eu sou um cara que, por mais que não tenha o hábito de frequentar, apoio muito essa ideia das batalhas e acho que é muito necessário pra cultura.

O que você vê hoje como marcos na sua carreira?

Tiveram dois fortes. O primeiro é o “Elegância” [lançamento da música e videoclipe], que é quando eu saio do telemarketing e vejo um caminho na música. Falo: “Ó, tem caminho, música tem caminho”. Eu paro de tramar formalmente e começo a investir, trabalhar com arte, ganhar o dinheiro, mesmo pouco, com música. O [single] Ponta de Lança é quando esse projeto meio que dá certo, quando firma. É quando eu começo a fazer shows de fato, ter agenda, ter equipe, ter um trabalho mais estruturado. (Reportagem/Foto: Ag. Brasil, com edição)

MEMÓRIA MUSICAL. O artista é reconhecido como um dos ícones da Portela, escola de samba do Rio de Janeiro, e o seu legado musical tem representatividade para o samba brasileiro

45 ANOS SEM O SAMBISTA CANDEIA



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Há 45 anos, o cantor e compositor Candéia nos deixava no dia 16 de novembro de 1978. O artista é reconhecido como um dos ícones da Portela, escola de samba do Rio de

Janeiro, e o seu legado musical tem representatividade para o samba brasileiro. Em sua homenagem, o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) preparou um levantamento sobre as suas obras musicais.

Duas composições

do sambista se destacaram nesse estudo e se repetiram nas primeiras posições dos dois rankings musicais produzidos. “Preciso me encontrar” ficou na liderança das músicas de autoria de Candéia mais regravadas e na lista das mais tocadas nos últimos 10 anos no Brasil nos principais segmentos de execução pública. Nesses dois rankings, “O mar serenou” ficou em segundo lugar. A primeira canção ficou eternizada na voz de Cartola e foi gravada por artistas como Zeca Pagodinho e Marisa Monte. A segunda ficou famosa na voz de Clara Nunes.

Outra curiosidade foi o top 3 dos intérpretes que mais gravaram as composições de Candéia. A sambista Tia Surica, integrante da Velha Guarda e presidente de honra da Portela, ficou na primeira colocação, se-

guida por Martinho da Vila e Arlindo Cruz, em segundo e terceiro lugares.

Antônio Candéia Filho deixou 155 obras musicais e 123 gravações cadastradas no banco de dados do Ecad. Como determina a Lei dos Direitos Autorais (9.610/98), as suas canções estarão protegidas por 70 anos após a sua morte (ou do último autor, em caso de parcerias) e os seus herdeiros receberão os seus rendimentos. É importante destacar que os valores em direitos autorais só podem ser recolhidos e repassados a compositores e artistas, que fazem parte da gestão coletiva no país, se o pagamento referente ao licenciamento musical concedido pelo Ecad for efetuado por pessoas e empresas que utilizam música em seus negócios e nos diversos canais e espaços públicos.

NOTAS TROPICAIS EXPOSIÇÃO

A exposição “Lili”, de Lili Dal Pozzo, está em cartaz no Centro de Artes Iracema Trinco Ribeiro até 1º de dezembro, com entrada gratuita. A artista iniciou sua trajetória com a pintura após seus 50 anos, sendo muitas delas feitas em Guarapuava, onde viveu boa parte de sua vida. A artista morreu em dezembro de 2022 e deixou um vasto acervo espalhado por diversos lugares do mundo.

EXPOSIÇÃO

Assim, “Lili” é uma homenagem de sua família e da Secretaria de Cultura (Secult) à memória da artista. O Centro de Artes funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, na rua Mal. Floriano Peixoto, 1.399, Centro de Guarapuava.

MAMUTE

A 5ª edição da Mamute Feira Gráfica está marcada para ocorrer neste sábado (18), das 11h às 20h, em Curitiba. Trata-se de evento com entrada gratuita que reúne um panorama plural das artes gráficas, da criatividade e da literatura. A feira ocupa o estacionamento da Câmara Municipal de Curitiba e parte da Praça Eufrásio Corrêa com uma programação cultural e festiva, contando ainda com apresentações musicais e gastronomia.

MAMUTE 2

Serão mais de 170 expositores culturais nesta edição, que recebeu recorde de inscrições de expositores dos mais variados segmentos, como artista gráfico individual, coletivo gráfico, livraria e/ou editora, marcas autorais e criativos de outras linguagens, e tatuagens. A feira contempla artistas e coletivos que tem como objeto de trabalho o fazer artístico, a produção artesanal e autoral, e as tiragens pequenas e limitadas.

MAMUTE 3

Haverá também livrarias e editoras com foco em quadrinhos, como a Itiban Comic Shop; a Brasa Editora, que publica histórias sobre o Brasil para leitores brasileiros que apreciam a cultura nacional; a Quadrinhofilia, editora independente com foco na difusão da cultura promovendo; e a Têmpora + Ursereia, promotores culturais que fomentam ações nas áreas de música, HQs e escrita criativa.

Ranking de músicas de autoria de Candéia mais tocadas nos últimos 10 anos no Brasil nos principais segmentos de execução pública (Rádio, Sonorização Ambiental, Casas de Festa e Diversão, Carnaval, Festa Junina, Show e Música ao Vivo)

Posição	Música	Autores
1	Preciso me encontrar	Candéia
2	O mar serenou	Candéia
3	Zé tambozeiro	Vandinho / Candéia
4	A flor e o samba	Candéia
5	Vem menina moça	Candéia
6	Mil reis	Noca Da Portela / Candéia
7	Pintura sem arte	Candéia
	Testamento de partideiro	Candéia
8	Samba da antiga	Candéia
9	Filosofia do samba	Candéia
10	Minhas madrugadas	Paulinho Da Viola / Candéia

Ranking de músicas de autoria de Candéia mais regravadas

Posição	Música	Autores
1	Preciso me encontrar	Candéia
2	O mar serenou	Candéia
3	Minhas madrugadas	Paulinho Da Viola / Candéia
4	Amor não é brinquedo	Candéia / Martinho Da Vila
	Testamento de partideiro	Candéia
5	Pintura sem arte	Candéia

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bora controlar sua ansiedade ariana e ir atrás dos seus interesses, bebê, porque aquela sexta gloriosa que você tanto espera chegou! Hoje suas metas profissionais têm tudo para decolar, seu prestígio vai subir com a chefia e o dindim virá para o seu bolso. Lua e Urano anunciam um período espetacular para consolidar conquistas na carreira e atrair melhorias nas finanças, seja em forma de aumento em comissão, salário ou bonificação. Seus esforços vão trazer excelentes resultados e o mérito será todo seu.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Sextou bem sextado, tourinha, e hoje as estrelas vão conspirar a favor dos seus ideais. Se você tem grandes planos em mente e quer colocar em prática as mudanças com as quais vem sonhando, aproveite ao máximo este período, pois tudo indica que vai chegar lá. O melhor é que terá todo apoio e incentivo de que precisa para realizar suas esperanças, seja no trabalho, seja na vida pessoal. Pode dar passos importantes para viabilizar uma proposta de sociedade ou parceria com gente de confiança.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Hoje seus instintos estarão acessos e você pode descobrir ótimas oportunidades ao investigar e pesquisar negócios e alternativas com bom potencial de lucro. Também vai contar com muita determinação para ir atrás do que ambiciona e pode alcançar algo que vem batalhando há tempos. Só procure agir com discrição e controle a vontade de sair comentando com os outros. O segredo será a alma do seu sucesso e valerá manter tudo em sigilo, ao menos até definir e bater o martelo.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

O fds tá chegando e se depender das estrelas, já começa redondinho, minha consagrada! Suas ambições vão receber sinal verde do Sol e de Marte, que se movimentam no setor mais positivo do seu Horóscopo e anunciam uma sexta com "s" de sorte e sucesso na vida profissional e financeira. Oportunidades podem cair no seu colo e você ainda vai esbanjar habilidade para se relacionar com quem trabalha e convive. Agora, a melhor parte está reservada para os assuntos do coração e novidades incríveis devem rolar.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Hoje o céu tá uma beleza e os astros trazem notícias espetaculares, leãozinho! A Lua esparrama vibes superpositivas em seu paraiso durante o dia todo e promete um feriado feito sob encomenda para você ferver, festejar e se jogar na diversão. Para melhorar, Mercúrio sorri para Vênus e garante um período perfeito sem defeitos nas relações pessoais e afetivas. Não vai faltar prazer nem descontração no convívio com o love. Convidites de amigos e contatinhos devem pipocar e o celular vai ficar lotado de notificação.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Olha o fds aí, minha consagrada! Depois de uma semana puxada, nada melhor do que aproveitar as coisas boas da vida, não é? Tá certinha e quem dá passe livre para você curtir o bombom é a Lua, hoje seguirá iluminando seu paraiso astral. Você vai sextar com a companhia da sorte e grandes promessas no trabalho. Tem tudo para se destacar em suas atividades e também pode faturar uma grana extra com suas ideias engenhosas e criativas.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Hoje o astral tá tranquilo, tá favorável, meu bombonzinho trufado! Você vai sextar com ótimas energias e tudo indica que terá um dia dos mais harmoniosos com seus queridos, do jeitinho que libriamores gostam. O convívio familiar estará abastecido de boas vibes e a Lua promete momentos acolhedores e agradáveis com os parentes e as pessoas próximas. O cenário também vai ficar protegido no trabalho e no departamento financeiro, tanto que você pode encerrar o expediente com excelentes notícias sobre acordo ou negociação.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Hoje as coisas devem fluir bem em todos os setores e o dia será dos mais produtivos, xará! Mas pode preparar o fôlego porque as vibes mais generosas vão rolar nos assuntos do coração e estarão concentradas entre a tarde e a noite. A temperatura vai esquentar na paixão e tudo indica que a sua sexta será gloriosa! Hoje só tem aspectos maravilhosos no céu e todos vão trabalhar em favor dos seus interesses amorosos. Com sua seducência, simpatia e boa lábia tinindo, vai ser fácil se aproximar, encantar e envolver aquele alguém que mexe fundo com suas emoções.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Seu signo não é do tipo que faz grandes sacrifícios por dinheiro, mas hoje pode abrir uma exceção e ralar dobrado por sua prosperidade material. Sua perseverança aumenta nesta sexta e você não vai medir empenho para garantir melhorias: deve batalhar bastante para ver a cor do dindim e encher a carteira. A Lua forma vários aspectos positivos e revela que o período é top para incrementar seus ganhos à custa da sua dedicação. De quebra, você também pode conquistar mais estabilidade no emprego.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Quem tirou a sorte grande hoje? Se pensou que é você acertou em cheio, cabrinha! A Lua segue no seu signo e troca energias espetaculares nesta sexta, deixando sua vitalidade e alegria lá em cima. Seus talentos vão ficar cristalinos no trabalho, as coisas devem fluir como espera e até um Pix pode cair na sua conta. Nas redes sociais e nos rolês com a galera, seu sucesso será absoluto e vai ter chuva de likes. O sinal tá aberto para marcar encontros e arrasar nos contatinhos: você vai chamar atenção onde for e pode aguardar surpresas deliciosas com alguém da turma.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Sextou e a Lua segue enfermando seu astral, mas já adiante que isso não é motivo para preocupação, viu bebê? Como ela só faz aspectos positivos no céu, hoje mais vai ajudar do que atrapalhar, e deve trazer um bom incentivo para os seus interesses pessoais e profissionais. Sua determinação e seus instintos estarão mais fortalecidos, sem falar que você terá mais facilidade para se concentrar nas coisas que precisa fazer em casa ou no serviço. O clima pode não estar tão estimulante na vida social durante o dia e talvez você prefira mesmo ficar longe das redes e dos amigos.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Se depender do céu, você vai sextar em companhia da sorte e terá um dia de glórias e alegrias, peixinha! Hoje só tem aspecto maravilhoso entre os astros e todos eles vão incentivar suas conquistas e seu sucesso, principalmente na profissão, nas finanças e nos assuntos do coração. Seu espírito de cooperação, sua disposição e perseverança vão fazer toda diferença no trabalho, deixando o clima mais proativo e motivado com os colegas. De quebra, também pode começar amizades gratificantes e duradouras no serviço.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Direitos exclusivos de autoria A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

9x9 Sudoku grid with some numbers filled in.

ARECREATIVA.COM.BR

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

3x3 Logic puzzle grid.

αυτάρματα



Compre pelo site arecreativa.com.br

ou pelo telefone 0800 035 1422

CRUZADA A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

- 1. Sacrificar
2. Não as há sem espinhos
3. O artigo de fundo de jornal ou revista
4. Fibra têxtil, sucedânea do cânhamo / É larga a do sombrero
5. Quartel-general / Precede Leñas, na estação de esqui argentina / Botam-se neles os pingos
6. Singular / O meio da... frase
7. O l dos químicos / A saia mais curta
8. Escritório de Representação Estadual / Caixa Econômica Federal
9. A mais comum das interjeições / Gás Natural Veicular / Seis... romanos
10. Divisão do Imposto de Renda / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
11. Empresa que explora determinada atividade de serviço
12. Conduzir
13. (Fig.) Desejar ardentemente

VERTICAIS

- 1. Que, ou aquele que inquire, investiga
2. Que vale a pena / O duplo grito antes de hurra!
3. O diafragma do olho / Metade do... bigode / Ato de banhar a terra, as plantas
4. Que forma um todo / Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais /
5. Uma especialidade da Jamaica
6. Evitar todo contato / Fazem-no os atores antes da apresentação da peça
7. O hábitat da baleia / O Tio dos EUA / Tapar
8. O maior dos continentes / (Lat.) Assim mesmo / A esposa do filho
9. Associação Brasileira de Imprensa / Cair das nuvens a água congelada, em flocos

13x9 crossword puzzle grid.

VERTICAIS: 1. SÍTIAS; 2. PÓSAS; 3. EDITORIAL; 4. SÍVAL; 5. ABA; 6. LÁS; 7. UNO; 8. PAS; 9. TIOO; 10. NINI; 11. ERE; 12. CEE; 13. AH; 14. SIV; 15. VI; 16. DIR; 17. SENAC; 18. OPERADORA; 19. SUAR; 20. BUREAU; 21. NAMPORAR; 22. PERSOAS; 23. DINDIM; 24. HIR; 25. HIR; 26. REBA; 27. TOTAL; 28. OMB; 29. RUM; 30. ISOLAR; 31. ENSAIO; 32. S. HIR; 33. NEVAR; 34. ABEL; 35. HIR; 36. HIR; 37. SIA; 38. HIR; 39. HIR; 40. HIR; 41. HIR; 42. HIR; 43. HIR; 44. HIR; 45. HIR; 46. HIR; 47. HIR; 48. HIR; 49. HIR; 50. HIR; 51. HIR; 52. HIR; 53. HIR; 54. HIR; 55. HIR; 56. HIR; 57. HIR; 58. HIR; 59. HIR; 60. HIR; 61. HIR; 62. HIR; 63. HIR; 64. HIR; 65. HIR; 66. HIR; 67. HIR; 68. HIR; 69. HIR; 70. HIR; 71. HIR; 72. HIR; 73. HIR; 74. HIR; 75. HIR; 76. HIR; 77. HIR; 78. HIR; 79. HIR; 80. HIR; 81. HIR; 82. HIR; 83. HIR; 84. HIR; 85. HIR; 86. HIR; 87. HIR; 88. HIR; 89. HIR; 90. HIR; 91. HIR; 92. HIR; 93. HIR; 94. HIR; 95. HIR; 96. HIR; 97. HIR; 98. HIR; 99. HIR; 100. HIR; 101. HIR; 102. HIR; 103. HIR; 104. HIR; 105. HIR; 106. HIR; 107. HIR; 108. HIR; 109. HIR; 110. HIR; 111. HIR; 112. HIR; 113. HIR; 114. HIR; 115. HIR; 116. HIR; 117. HIR; 118. HIR; 119. HIR; 120. HIR; 121. HIR; 122. HIR; 123. HIR; 124. HIR; 125. HIR; 126. HIR; 127. HIR; 128. HIR; 129. HIR; 130. HIR; 131. HIR; 132. HIR; 133. HIR; 134. HIR; 135. HIR; 136. HIR; 137. HIR; 138. HIR; 139. HIR; 140. HIR; 141. HIR; 142. HIR; 143. HIR; 144. HIR; 145. HIR; 146. HIR; 147. HIR; 148. HIR; 149. HIR; 150. HIR; 151. HIR; 152. HIR; 153. HIR; 154. HIR; 155. HIR; 156. HIR; 157. HIR; 158. HIR; 159. HIR; 160. HIR; 161. HIR; 162. HIR; 163. HIR; 164. HIR; 165. HIR; 166. HIR; 167. HIR; 168. HIR; 169. HIR; 170. HIR; 171. HIR; 172. HIR; 173. HIR; 174. HIR; 175. HIR; 176. HIR; 177. HIR; 178. HIR; 179. HIR; 180. HIR; 181. HIR; 182. HIR; 183. HIR; 184. HIR; 185. HIR; 186. HIR; 187. HIR; 188. HIR; 189. HIR; 190. HIR; 191. HIR; 192. HIR; 193. HIR; 194. HIR; 195. HIR; 196. HIR; 197. HIR; 198. HIR; 199. HIR; 200. HIR; 201. HIR; 202. HIR; 203. HIR; 204. HIR; 205. HIR; 206. HIR; 207. HIR; 208. HIR; 209. HIR; 210. HIR; 211. HIR; 212. HIR; 213. HIR; 214. HIR; 215. HIR; 216. HIR; 217. HIR; 218. HIR; 219. HIR; 220. HIR; 221. HIR; 222. HIR; 223. HIR; 224. HIR; 225. HIR; 226. HIR; 227. HIR; 228. HIR; 229. HIR; 230. HIR; 231. HIR; 232. HIR; 233. HIR; 234. HIR; 235. HIR; 236. HIR; 237. HIR; 238. HIR; 239. HIR; 240. HIR; 241. HIR; 242. HIR; 243. HIR; 244. HIR; 245. HIR; 246. HIR; 247. HIR; 248. HIR; 249. HIR; 250. HIR; 251. HIR; 252. HIR; 253. HIR; 254. HIR; 255. HIR; 256. HIR; 257. HIR; 258. HIR; 259. HIR; 260. HIR; 261. HIR; 262. HIR; 263. HIR; 264. HIR; 265. HIR; 266. HIR; 267. HIR; 268. HIR; 269. HIR; 270. HIR; 271. HIR; 272. HIR; 273. HIR; 274. HIR; 275. HIR; 276. HIR; 277. HIR; 278. HIR; 279. HIR; 280. HIR; 281. HIR; 282. HIR; 283. HIR; 284. HIR; 285. HIR; 286. HIR; 287. HIR; 288. HIR; 289. HIR; 290. HIR; 291. HIR; 292. HIR; 293. HIR; 294. HIR; 295. HIR; 296. HIR; 297. HIR; 298. HIR; 299. HIR; 300. HIR; 301. HIR; 302. HIR; 303. HIR; 304. HIR; 305. HIR; 306. HIR; 307. HIR; 308. HIR; 309. HIR; 310. HIR; 311. HIR; 312. HIR; 313. HIR; 314. HIR; 315. HIR; 316. HIR; 317. HIR; 318. HIR; 319. HIR; 320. HIR; 321. HIR; 322. HIR; 323. HIR; 324. HIR; 325. HIR; 326. HIR; 327. HIR; 328. HIR; 329. HIR; 330. HIR; 331. HIR; 332. HIR; 333. HIR; 334. HIR; 335. HIR; 336. HIR; 337. HIR; 338. HIR; 339. HIR; 340. HIR; 341. HIR; 342. HIR; 343. HIR; 344. HIR; 345. HIR; 346. HIR; 347. HIR; 348. HIR; 349. HIR; 350. HIR; 351. HIR; 352. HIR; 353. HIR; 354. HIR; 355. HIR; 356. HIR; 357. HIR; 358. HIR; 359. HIR; 360. HIR; 361. HIR; 362. HIR; 363. HIR; 364. HIR; 365. HIR; 366. HIR; 367. HIR; 368. HIR; 369. HIR; 370. HIR; 371. HIR; 372. HIR; 373. HIR; 374. HIR; 375. HIR; 376. HIR; 377. HIR; 378. HIR; 379. HIR; 380. HIR; 381. HIR; 382. HIR; 383. HIR; 384. HIR; 385. HIR; 386. HIR; 387. HIR; 388. HIR; 389. HIR; 390. HIR; 391. HIR; 392. HIR; 393. HIR; 394. HIR; 395. HIR; 396. HIR; 397. HIR; 398. HIR; 399. HIR; 400. HIR; 401. HIR; 402. HIR; 403. HIR; 404. HIR; 405. HIR; 406. HIR; 407. HIR; 408. HIR; 409. HIR; 410. HIR; 411. HIR; 412. HIR; 413. HIR; 414. HIR; 415. HIR; 416. HIR; 417. HIR; 418. HIR; 419. HIR; 420. HIR; 421. HIR; 422. HIR; 423. HIR; 424. HIR; 425. HIR; 426. HIR; 427. HIR; 428. HIR; 429. HIR; 430. HIR; 431. HIR; 432. HIR; 433. HIR; 434. HIR; 435. HIR; 436. HIR; 437. HIR; 438. HIR; 439. HIR; 440. HIR; 441. HIR; 442. HIR; 443. HIR; 444. HIR; 445. HIR; 446. HIR; 447. HIR; 448. HIR; 449. HIR; 450. HIR; 451. HIR; 452. HIR; 453. HIR; 454. HIR; 455. HIR; 456. HIR; 457. HIR; 458. HIR; 459. HIR; 460. HIR; 461. HIR; 462. HIR; 463. HIR; 464. HIR; 465. HIR; 466. HIR; 467. HIR; 468. HIR; 469. HIR; 470. HIR; 471. HIR; 472. HIR; 473. HIR; 474. HIR; 475. HIR; 476. HIR; 477. HIR; 478. HIR; 479. HIR; 480. HIR; 481. HIR; 482. HIR; 483. HIR; 484. HIR; 485. HIR; 486. HIR; 487. HIR; 488. HIR; 489. HIR; 490. HIR; 491. HIR; 492. HIR; 493. HIR; 494. HIR; 495. HIR; 496. HIR; 497. HIR; 498. HIR; 499. HIR; 500. HIR; 501. HIR; 502. HIR; 503. HIR; 504. HIR; 505. HIR; 506. HIR; 507. HIR; 508. HIR; 509. HIR; 510. HIR; 511. HIR; 512. HIR; 513. HIR; 514. HIR; 515. HIR; 516. HIR; 517. HIR; 518. HIR; 519. HIR; 520. HIR; 521. HIR; 522. HIR; 523. HIR; 524. HIR; 525. HIR; 526. HIR; 527. HIR; 528. HIR; 529. HIR; 530. HIR; 531. HIR; 532. HIR; 533. HIR; 534. HIR; 535. HIR; 536. HIR; 537. HIR; 538. HIR; 539. HIR; 540. HIR; 541. HIR; 542. HIR; 543. HIR; 544. HIR; 545. HIR; 546. HIR; 547. HIR; 548. HIR; 549. HIR; 550. HIR; 551. HIR; 552. HIR; 553. HIR; 554. HIR; 555. HIR; 556. HIR; 557. HIR; 558. HIR; 559. HIR; 560. HIR; 561. HIR; 562. HIR; 563. HIR; 564. HIR; 565. HIR; 566. HIR; 567. HIR; 568. HIR; 569. HIR; 570. HIR; 571. HIR; 572. HIR; 573. HIR; 574. HIR; 575. HIR; 576. HIR; 577. HIR; 578. HIR; 579. HIR; 580. HIR; 581. HIR; 582. HIR; 583. HIR; 584. HIR; 585. HIR; 586. HIR; 587. HIR; 588. HIR; 589. HIR; 590. HIR; 591. HIR; 592. HIR; 593. HIR; 594. HIR; 595. HIR; 596. HIR; 597. HIR; 598. HIR; 599. HIR; 600. HIR; 601. HIR; 602. HIR; 603. HIR; 604. HIR; 605. HIR; 606. HIR; 607. HIR; 608. HIR; 609. HIR; 610. HIR; 611. HIR; 612. HIR; 613. HIR; 614. HIR; 615. HIR; 616. HIR; 617. HIR; 618. HIR; 619. HIR; 620. HIR; 621. HIR; 622. HIR; 623. HIR; 624. HIR; 625. HIR; 626. HIR; 627. HIR; 628. HIR; 629. HIR; 630. HIR; 631. HIR; 632. HIR; 633. HIR; 634. HIR; 635. HIR; 636. HIR; 637. HIR; 638. HIR; 639. HIR; 640. HIR; 641. HIR; 642. HIR; 643. HIR; 644. HIR; 645. HIR; 646. HIR; 647. HIR; 648. HIR; 649. HIR; 650. HIR; 651. HIR; 652. HIR; 653. HIR; 654. HIR; 655. HIR; 656. HIR; 657. HIR; 658. HIR; 659. HIR; 660. HIR; 661. HIR; 662. HIR; 663. HIR; 664. HIR; 665. HIR; 666. HIR; 667. HIR; 668. HIR; 669. HIR; 670. HIR; 671. HIR; 672. HIR; 673. HIR; 674. HIR; 675. HIR; 676. HIR; 677. HIR; 678. HIR; 679. HIR; 680. HIR; 681. HIR; 682. HIR; 683. HIR; 684. HIR; 685. HIR; 686. HIR; 687. HIR; 688. HIR; 689. HIR; 690. HIR; 691. HIR; 692. HIR; 693. HIR; 694. HIR; 695. HIR; 696. HIR; 697. HIR; 698. HIR; 699. HIR; 700. HIR; 701. HIR; 702. HIR; 703. HIR; 704. HIR; 705. HIR; 706. HIR; 707. HIR; 708. HIR; 709. HIR; 710. HIR; 711. HIR; 712. HIR; 713. HIR; 714. HIR; 715. HIR; 716. HIR; 717. HIR; 718. HIR; 719. HIR; 720. HIR; 721. HIR; 722. HIR; 723. HIR; 724. HIR; 725. HIR; 726. HIR; 727. HIR; 728. HIR; 729. HIR; 730. HIR; 731. HIR; 732. HIR; 733. HIR; 734. HIR; 735. HIR; 736. HIR; 737. HIR; 738. HIR; 739. HIR; 740. HIR; 741. HIR; 742. HIR; 743. HIR; 744. HIR; 745. HIR; 746. HIR; 747. HIR; 748. HIR; 749. HIR; 750. HIR; 751. HIR; 752. HIR; 753. HIR; 754. HIR; 755. HIR; 756. HIR; 757. HIR; 758. HIR; 759. HIR; 760. HIR; 761. HIR; 762. HIR; 763. HIR; 764. HIR; 765. HIR; 766. HIR; 767. HIR; 768. HIR; 769. HIR; 770. HIR; 771. HIR; 772. HIR; 773. HIR; 774. HIR; 775. HIR; 776. HIR; 777. HIR; 778. HIR; 779. HIR; 780. HIR; 781. HIR; 782. HIR; 783. HIR; 784. HIR; 785. HIR; 786. HIR; 787. HIR; 788. HIR; 789. HIR; 790. HIR; 791. HIR; 792. HIR; 793. HIR; 794. HIR; 795. HIR; 796. HIR; 797. HIR; 798. HIR; 799. HIR; 800. HIR; 801. HIR; 802. HIR; 803. HIR; 804. HIR; 805. HIR; 806. HIR; 807. HIR; 808. HIR; 809. HIR; 810. HIR; 811. HIR; 812. HIR; 813. HIR; 814. HIR; 815. HIR; 816. HIR; 817. HIR; 818. HIR; 819. HIR; 820. HIR; 821. HIR; 822. HIR; 823. HIR; 824. HIR; 825. HIR; 826. HIR; 827. HIR; 828. HIR; 829. HIR; 830. HIR; 831. HIR; 832. HIR; 833. HIR; 834. HIR; 835. HIR; 836. HIR; 837. HIR; 838. HIR; 839. HIR; 840. HIR; 841. HIR; 842. HIR; 843. HIR; 844. HIR; 845. HIR; 846. HIR; 847. HIR; 848. HIR; 849. HIR; 850. HIR; 851. HIR; 852. HIR; 853. HIR; 854. HIR; 855. HIR; 856. HIR; 857. HIR; 858. HIR; 859. HIR; 860. HIR; 861. HIR; 862. HIR; 863. HIR; 864. HIR; 865. HIR; 866. HIR; 867. HIR; 868. HIR; 869. HIR; 870. HIR; 871. HIR; 872. HIR; 873. HIR; 874. HIR; 875. HIR; 876. HIR; 877. HIR; 878. HIR; 879. HIR; 880. HIR; 881. HIR; 882. HIR; 883. HIR; 884. HIR; 885. HIR; 886. HIR; 887. HIR; 888. HIR; 889. HIR; 890. HIR; 891. HIR; 892. HIR; 893. HIR; 894. HIR; 895. HIR; 896. HIR; 897. HIR; 898. HIR; 899. HIR; 900. HIR; 901. HIR; 902. HIR; 903. HIR; 904. HIR; 905. HIR; 906. HIR; 907. HIR; 908. HIR; 909. HIR; 910. HIR; 911. HIR; 912. HIR; 913. HIR; 914. HIR; 915. HIR; 916. HIR; 917. HIR; 918. HIR; 919. HIR; 920. HIR; 921. HIR; 922. HIR; 923. HIR; 924. HIR; 925. HIR; 926. HIR; 927. HIR; 928. HIR; 929. HIR; 930. HIR; 931. HIR; 932. HIR; 933. HIR; 934. HIR; 935. HIR; 936. HIR; 937. HIR; 938. HIR; 939. HIR; 940. HIR; 941. HIR; 942. HIR; 943. HIR; 944. HIR; 945. HIR; 946. HIR; 947. HIR; 948. HIR; 949. HIR; 950. HIR; 951. HIR; 952. HIR; 953. HIR; 954. HIR; 955. HIR; 956. HIR; 957. HIR; 958. HIR; 959. HIR; 960. HIR; 961. HIR; 962. HIR; 963. HIR; 964. HIR; 965. HIR; 966. HIR; 967. HIR; 968. HIR; 969. HIR; 970. HIR; 971. HIR; 972. HIR; 973. HIR; 974. HIR; 975. HIR; 976. HIR; 977. HIR; 978. HIR; 979. HIR; 980. HIR; 981. HIR; 982. HIR; 983. HIR; 984. HIR; 985. HIR; 986. HIR; 987. HIR; 988. HIR; 989. HIR; 990. HIR; 991. HIR; 992. HIR; 993. HIR; 994. HIR; 995. HIR; 996. HIR; 997. HIR; 998. HIR; 999. HIR; 1000. HIR; 1001. HIR; 1002. HIR; 1003. HIR; 1004. HIR; 1005. HIR; 1006. HIR; 1007. HIR; 1008. HIR; 1009. HIR; 1010. HIR; 1011. HIR; 1012. HIR; 1013. HIR; 1014. HIR; 1015

GUIA DO CALOR. Proliferação de fungos pode causar reações alérgicas e expor o indivíduo às chamadas micotoxinas, que fatalmente levam aos espirros, congestão nasal, olhos lacrimejantes, coceira ou pele vermelha. Já o contato excessivo com o ar frio e seco dos aparelhos de ar-condicionado pode provocar o ressecamento da mucosa das vias aéreas

AR-CONDICIONADO SEM MANUTENÇÃO PODE FAZER MAL À SAÚDE



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Com a chegada de novas ondas de calor, do verão e dos dias mais quentes, aumenta o uso do ar-condicionado nas residências, nas empresas e nos veículos. Porém, a utilização prolongada deste equipamento pode causar problemas respiratórios e sintomas como tosse, garganta seca e congestão.

“A falta de manutenção e limpeza desses aparelhos permite o acúmulo de poeira e micro-organismos que, quando aspirados, irritam as vias respiratórias. A situação também é propícia para o crescimento de fungos e bolores que prejudicam a saúde, especialmente daqueles que já tem predisposição a alergias respiratórias” explica a doutora em Microbiolo-

gia e vice-presidente do Conselho Regional de Biomedicina do Paraná 6ª Região (CRBM6), Daiane Pereira Camacho.

Segundo a especialista, a proliferação desses fungos pode causar reações alérgicas e expor o indivíduo às chamadas micotoxinas, que fatalmente levam aos espirros, congestão nasal, olhos lacrimejantes, coceira ou pele vermelha.

Já o contato excessivo com o ar frio e seco dos aparelhos de ar-condicionado pode provocar o ressecamento da mucosa das vias aéreas, diminuindo a imunidade e dificultando a capacidade do organismo de barrar a entrada de vírus e bactérias.

CUIDADOS COM A SAÚDE

Para diminuir os impactos à saúde, a bióloga Daiane Pereira

Camacho traz algumas dicas práticas sobre o uso do ar-condicionado em dias quentes:

1) Mantenha a limpeza e a higienização do equipamento: Troque regularmente os filtros e faça a manutenção periódica; especialmente em ambientes empoeirados ou com animais de estimação. Isso também vale para carros, ônibus e caminhões.

2) Ajuste a temperatura: A temperatura amena do ar condicionado no ambiente [entre 21 e 23 graus] evita que você tenha obstrução nasal

3) Evite choque térmico: Isso acontece quando há a mudança repentina de temperaturas entre ambientes externos quentes e ambientes internos refrigerados.

4) Hidrate-se: Ao beber água, diminuimos

os efeitos do ressecamento nasal provocado pelo ar frio.

5) Monitore a umidade: Mantenha a umidade relativa do ambiente em níveis saudáveis. Se necessário, utilize um umidificador. Assim, você previne o ressecamento das vias respiratórias.

SOBRE O CRBM6

O Conselho Regional de Biomedicina do Paraná 6ª Região (CRBM6) www.crbm6.gov.br é uma Autarquia Federal com jurisdição no Estado do Paraná.

A entidade é formada por cerca de 5 mil profissionais. A sede fica em Curitiba e as delegacias regionais estão em Campo Mourão, Cascavel, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, União da Vitória, Guarapuava, Umuarama, Guaíra e Ponta Grossa.

Os biomédicos atuam em mais de 30 atividades ligadas à saúde tais como acupuntura, análises clínica e ambiental, bromatológicas [avalia a qualidade dos alimentos], auditoria, banco de sangue, biofísica, biologia molecular, bioquímica, citologia oncótica, embriologia, estética, farmacologia, fisiologia, genética, hematologia, histologia, imunologia, imagenologia, informática da saúde, microbiologia, microbiologia de alimentos, monitoramento neurofisiológico, transoperatório, parasitologia, patologia, perfusão, psicobiologia, radiologia, reprodução humana, sanitária, saúde pública, toxicologia, virologia e outras áreas. (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Jakub Zerdzicki-Pexels)

Classificados

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE
COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



RESPEITE OS LUGARES
DE PRIORIDADE POR
UM SOBRESTANTE, IDOSOS
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.



NO INTERIOR DO ÔNIBUS
NÃO USE MOCHILA
NAS COSTAS.



USE FONES DE OUVIDO
PARA OUVIR SOMS
DO CELULAR.



CUIDE DO ÔNIBUS
E NÃO DEGRADAR
OS TERMINAIS.



Guará Parts

auto peças

ESPECIALIZADA EM VANS, PICK UPS,
VEÍCULOS NACIONAIS E IMPORTADOS.
LINHA DIESEL LEVE E FLEX



Fones 42 3624 6144 e 3624 9396

WhatsApp 42 9 8829 0008

AGORA EM NOVO ENDEREÇO

Avenida Presidente Castelo Branco, 351
Sala 01 – Morro Alto – Guarapuava /PR



Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores

Av. Ivo Carli, 2728 - São Cristóvão - Guarapuava - Pr



R Á D I O t

Nós chegamos até
os seus clientes

(42) 3035-5070

TV PLAY

Faça parte
do **dia a dia**
do seu **público**



VENDA

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troca por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADO DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR: A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ

FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409



Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956



Diversos

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR, pequeno,

voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862- 9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTOQUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235

CELULAR MOTOROLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00 FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt,

02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA - SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-

2670
CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº 3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286



Empregos

DIARISTA/ MENSALISTA ½ PERÍODO FONE: (42) 98829-0419

DIARISTA, Doméstica ou Serviços Gerais, com experiência. FONE: 99869-1420 / 98414-0448

PEDREIRO, CARPINTEIRO, PINTOR, COLCADOR DE PORTA-CELANATO FONE: 98425-6068 RENATO

PROCURO CASEIRO PARA MORAR EM SÍTIO NA CIDADE DE INÁCIO MARTINS, FALAR COM ANDRÉ. FONE: 99802-2299

DIARISTA, ZELADORA OU SERVIÇOS GERAIS FONE: 9986-6817

DIARISTA, MENSALISTA OU CAMAREIRA. FONE: 98404-4077 OU 99807-7633

DIARISTA, MENSALISTA OU DOMÉSTICA FONE: 98403-0626 - ORLANDA

SÚMULA

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa COESEX GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA, CNPJ: 10.488.784/0001-00 torna público que recebeu do IAP a Licença de Operação para Central Geradora Hidrelétrica - CGH com potência instalada de 550 KW instalada na Rua João Prestes de Carvalho, S/N - Santa Maria do Oeste no Estado do Paraná. Licença de Operação no 19696 com Validade até 12/09/2021.

SÚMULA

SÚMULA SOLICITAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa COESEX GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA, CNPJ: 10.488.784/0001-00 torna público que requereu ao IAT a Licença de Operação para Central Geradora Hidrelétrica - CGH com potência instalada de 550 KW instalada na Rua João Prestes de Carvalho, S/N - Santa Maria do Oeste no Estado do Paraná. Licença de Operação no 19696 com Validade até 12/09/2021.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk notícia 42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218



LEITOSPACE^{BUS}

ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA : _____
◦ SOROCABA ◦ SÃO PAULO
◦ JOINVILLE ◦ ITAJAÍ ◦ BAL. CAMBORIÚ ◦ FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



DIABETES. A doença ocorre quando acontece a produção insuficiente ou resistência à ação da insulina. Isso provoca altas taxas de açúcar no sangue de forma permanente, o que pode levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos

SESA REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) chama a atenção dos paranaenses para a importância de prevenir e controlar o diabetes, que não escolhe idade para ocorrer. O tema adotado para as campanhas no período de 2021 a 2023 é “Acesso aos Cuidados do Diabetes”.

O Diabetes Mellitus (DM) é causado pela produção insuficiente ou resistência à ação da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas e responsável por metabolizar a glicose transformando-a em energia para a manutenção do funcionamento do nosso corpo.

Isso provoca altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente. Esse aumento dos níveis de glicemia pode levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos.

No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 – a mais recente divulgada pelo Ministério da Saúde – o Diabetes Mellitus atinge 7,7% dos brasileiros entrevistados, sendo mais frequente entre as mulheres (8,4%) do que



nos homens (6,9%). A incidência tende a ser maior com o aumento da idade, com 19,9% entre pessoas com 60 a 74 anos e 21,1% entre indivíduos com 75 anos ou mais.

No Paraná essa prevalência em pessoas com idade superior a 18 anos passou de 5,8%, em 2013, para 7,7% em 2019, segundo os dados da PNS. O que significa que em torno de 881 mil paranaenses apresentam o diagnóstico da doença.

Diversas situações e condições podem desencadear o diabetes – a maioria dos casos é classificada em Diabetes Tipo 1 e Diabetes Tipo 2. A identificação do tipo é fundamental para o tratamento adequado.

O Tipo 1 se dá quando o próprio sistema imunológico ataca e destrói as células produtoras de insulina. Ocorre de forma mais frequente em jovens e crianças. Por esse motivo, o diagnós-

tico costuma ser feito na infância e adolescência.

O tratamento farmacológico para este tipo, previsto no SUS, envolve medicamentos cujo acesso se dá pelo Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) - Insulina NPH 100U/mL suspensão injetável e insulina regular 100U/mL solução injetável.

Já pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

(Ceaf) são ofertadas insulina análoga de ação rápida 100U/mL solução injetável e insulina análoga de ação prolongada 100U/ml e 300U/mL solução injetável.

Por sua vez, o Tipo 2 é caracterizado por resistência à insulina e deficiência parcial de secreção de insulina pelas células pancreáticas, além de alterações na secreção. Esse tipo ocorre em cerca de 90% das pessoas com diabetes, sendo frequentemente associado à obesidade e ao envelhecimento.

SUS

A porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) é a Atenção Primária à Saúde, (APS), responsável pelo cuidado e o acompanhamento. No SUS Paraná, a Linha Guia de Diabetes Mellitus estabelece as diretrizes para o cuidado das pessoas com a doença.

O acompanhamento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), onde tem seu risco estratificado e o cuidado em saúde é compartilhado com a atenção ambulatorial especializada, conforme a necessidade. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Uenp)

Um Hospital do Dente completo para Guarapuava e região

Implantes | Próteses fixas | Lentes e facetas |
Clareamento | Limpezas e Restaurações | Ortodontia

Agende uma avaliação



☎ 42 98886-2648

OdontoTop Guarapuava | CRO/PR 4941 | R.T.: Marina Menegotto | CRO/PR 30.101

Gustavo
Gonssatto
Gestor

Marina
Menegotto
Responsável
Técnica

